

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO	45
1.1. A regulação da internet pelo Estado	56
1.2. Breves notas sobre a posição preferencial da liberdade no Direito Norte-Americano	58
1.3. A posição preferencial da liberdade no Brasil	64

CAPÍTULO 2

RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROVEDOR DE APLICAÇÕES PELA REMOÇÃO DE CONTEÚDO OFENSIVO GERADO POR TERCEIROS, À LUZ DO MARCO CIVIL DA INTERNET	71
2.1. Classificação: o que são provedores de aplicações? ...	71
2.2. O usuário autor do conteúdo ofensivo: veracidade do cadastro no provedor e vedação ao anonimato na internet	78
2.3. Os sistemas de responsabilidade civil dos provedores de aplicações.....	87
2.3.1. A isenção de responsabilidade civil do provedor como mero condúite do material ofensivo	88
2.3.1.1. O sistema de <i>notice and takedown</i> no direito Norte-americano	92
2.3.1.2. Riscos e benefícios na importação do sistema de <i>notice and takedown</i> no Direito Norte-americano	100
2.3.1.3. O Sistema Europeu de não responsabilização do Provedor de Aplicações	104

2.3.2. A responsabilidade civil objetiva dos provedores	108
2.3.3. A responsabilidade civil subjetiva dos provedores	110

CAPÍTULO 3

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROVEDOR DE APLICAÇÕES NO MARCO CIVIL: O ARTIGO 19 E SEU RETROCESSO À LUZ DA PESSOA	113
---	-----

3.1. O sistema de <i>notice and take down</i> à Brasileira: o equívoco do <i>locus privilegiado da liberdade</i>	118
3.2. A necessidade de ordem judicial específica para retirada de conteúdos: críticas à ineficiência dos meios judiciais X rapidez da rede	128
3.3. As supostas limitações técnicas dos provedores como supostos entraves à exclusão dos conteúdos ofensivos....	136
3.4. A exigência de URL específica.....	141
3.5. A inconstitucionalidade do Art. 19 do Marco Civil da Internet	147
3.6. Alternativas: modelos estrangeiros de responsabilização dos provedores como alternativas ao modelo brasileiro ..	154
3.7. A possível adoção de um sistema temperado de remoção do conteúdo.....	173

CAPÍTULO 4

NOVAS ALTERNATIVAS: O REGIME DE RESPONSABILIDADE CIVIL SOLIDÁRIA ENTRE O PROVEDOR DE APLICAÇÕES E O AUTOR DO CONTEÚDO OFENSIVO181

4.1. A co-autoria do ato ilícito como fundamento para a solidariedade189

4.1.1. Nexo de causalidade: teorias clássicas e o nexo causal plúrimo192

4.2. Critérios objetivos para a caracterização da responsabilidade civil solidária entre provedor de aplicações e o autor do conteúdo ofensivo204

4.3. A dificuldade de distribuição do ônus indenizatório221

4.3.1. O regresso daquele que arcar integralmente com a indenização ao lesado: breves notas processuais.....223

4.3.2. A distribuição do prejuízo entre os autores do dano226

4.4. A não aplicabilidade do regime de responsabilidade civil solidária para a pessoa jurídica lesada229

CAPÍTULO 5

CONCLUSÃO235

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS251